
Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

novembro / 2010

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Ajuste Sazonal:

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	28
Amazonas.....	32
Pará.....	33
Região Nordeste.....	34
Ceará.....	35
Pernambuco.....	36
Bahia.....	37
Minas Gerais.....	38
Espírito Santo.....	39
Rio de Janeiro.....	40
São Paulo.....	41
Paraná.....	42
Santa Catarina.....	43
Rio Grande do Sul.....	44
Goiás.....	45
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	46

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

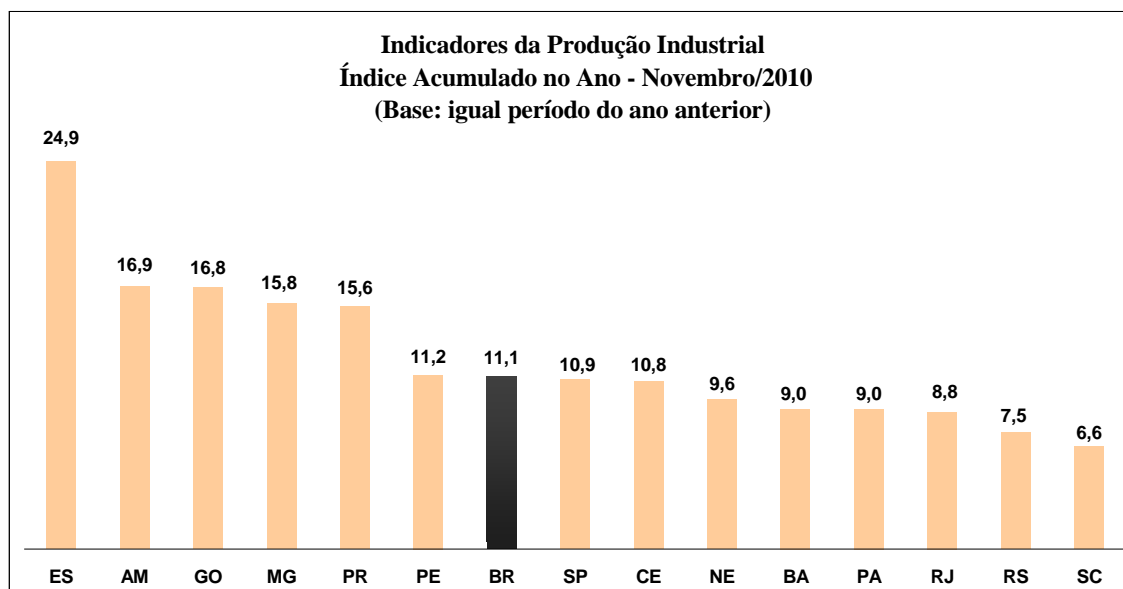
Comentários

No confronto Novembro 2010 / Outubro 2010, que para o total do país ficou em -0,1%, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente também foram negativos em sete dos quatorze locais pesquisados, com Bahia (-8,1%) apontando a perda mais expressiva, influenciada principalmente pela paralisação técnica em plantas industriais do setor de produtos químicos. Os demais locais que assinalaram resultados negativos foram: região Nordeste (-5,8%), Espírito Santo (-3,1%), Goiás (-2,8%), Minas Gerais (-2,5%), Pernambuco (-2,2%) e Ceará (-0,1%). Entre os sete locais que registraram taxas positivas, o destaque ficou com o avanço de dois dígitos do Paraná (11,5%), devolvendo o recuo de 9,6% observado no mês anterior, seguido por Amazonas (8,8%), Rio Grande do Sul (8,3%), Rio de Janeiro (5,5%), Pará (5,1%), Santa Catarina (2,3%) e São Paulo (1,4%).

Em relação a novembro de 2009 observou-se um quadro de perfil generalizado de taxas positivas, que alcançou onze das quatorze regiões investigadas. Nessa comparação, os avanços acima da média nacional (5,3%) foram observados no Pará (15,1%), Paraná (13,6%), Rio de Janeiro (10,1%), Espírito Santo (9,8%), Amazonas (7,3%), Rio Grande do Sul (7,0%) e Minas Gerais (5,9%). Os demais resultados positivos foram: São Paulo (5,2%), Goiás (4,8%), Santa Catarina (2,7%) e Pernambuco (1,6%). Por outro lado, os três locais que assinalaram queda na produção frente a novembro de 2009 foram: região Nordeste (-2,1%), Bahia (-2,6%) e Ceará (-4,8%).

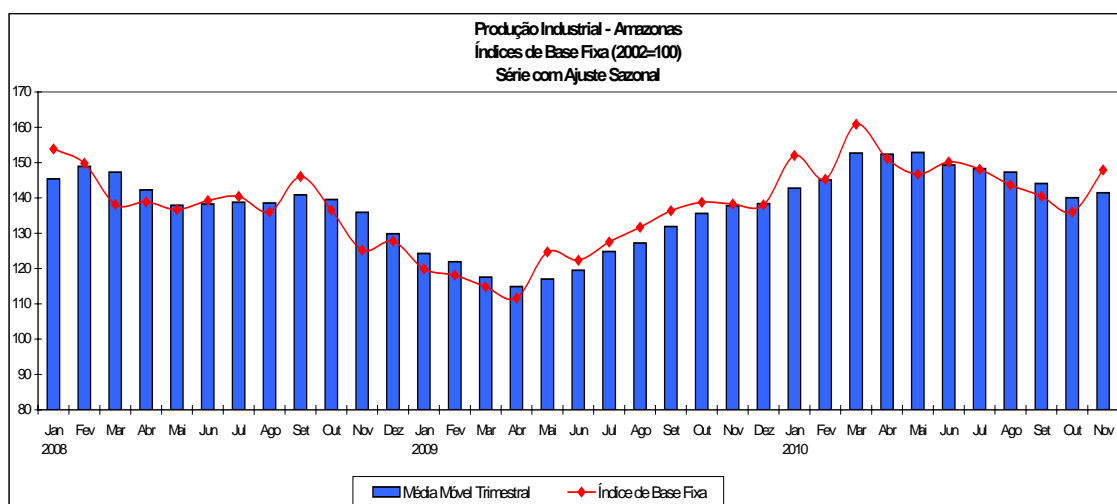
No indicador acumulado para os onze meses de 2010 há expansão na produção nos quatorze locais investigados. Nesse índice, a liderança do desempenho regional, em termos da magnitude do crescimento, permaneceu com Espírito Santo (24,9%), seguido por Amazonas (16,9%), Goiás (16,8%), Minas Gerais (15,8%), Paraná (15,6%) e Pernambuco (11,2%), todos com expansão acima da média nacional (11,1%). São Paulo, parque industrial de maior peso na estrutura produtiva nacional, avançou 10,9% no acumulado do ano. Nesses locais, confirma-se o padrão de crescimento observado para o total da indústria brasileira ao longo de 2010, já que a estrutura industrial nesses estados tem a forte presença de segmentos produtores de bens de capital (especialmente aqueles associados aos setores de transportes, construção,

agrícolas e para fins industriais) e de bens de consumo duráveis (automóveis e eletrodomésticos, especialmente os da "linha marrom"), além dos setores tipicamente exportadores, particularmente, de *commodities* (minérios de ferro). Os demais resultados foram: Ceará (10,8%), região Nordeste (9,6%), Bahia e Pará (ambos com 9,0%), Rio de Janeiro (8,8%), Rio Grande do Sul (7,5%) e Santa Catarina (6,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial do **Amazonas**, em novembro de 2010, cresceu 8,8% frente ao mês anterior, descontados os efeitos sazonais, após período de quatro meses de quedas seguidas que acumularam perda de 9,4%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral, ao avançar 1,0% entre outubro e novembro, apontou a primeira taxa positiva desde maio de 2010.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

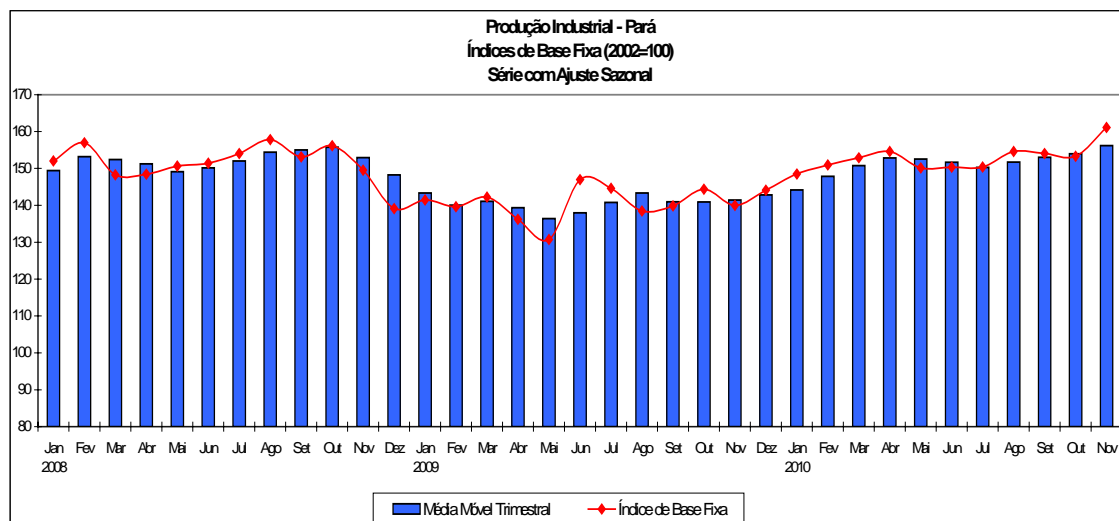
Na comparação com novembro de 2009, houve acréscimo de 7,3%, revertendo a queda de 2,1% observada em outubro. No índice acumulado do ano observou-se avanço de 16,9%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, mostrou redução no ritmo de crescimento, ao passar de 16,5% em outubro para 16,1% em novembro, interrompendo a trajetória ascendente observada desde outubro de 2009.

No índice mensal, cinco dos onze ramos pesquisados contribuíram positivamente para o avanço de 7,3% da indústria amazonense em novembro último. As principais influências positivas vieram de outros equipamentos de transporte (55,5%), por conta do aumento na fabricação de motocicletas e suas peças, e equipamentos médico-hospitalares e ópticos (76,9%), impulsionado sobretudo pelo item relógios. Vale destacar também a expansão assinalada pelo setor de produtos de metal (29,3%), influenciado em grande parte pela maior fabricação de aparelhos e lâminas de barbear. Por outro lado, entre as atividades que apontaram queda, os maiores impactos foram registrados por máquinas e equipamentos (-14,7%) e alimentos e bebidas (-5,3%), pressionados respectivamente pela menor produção de fornos de microondas e preparações em pó para elaboração de bebidas.

O indicador acumulado no período janeiro-novembro de 2010 assinalou avanço de 16,9%, com dez segmentos apontando expansão na produção. Os principais impactos positivos ficaram com os setores de material eletrônico e equipamentos de comunicações (19,8%), alimentos e bebidas (17,4%) e outros equipamentos de transporte (18,1%), pressionados pelos itens televisores e celulares no primeiro ramo, preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas no segundo, e motocicletas no último. Por outro lado, a atividade de edição e impressão (-6,0%) figurou como a única contribuição negativa, pressionada pela menor produção de CD's e DVD's.

Em novembro de 2010, a indústria do **Pará** mostrou avanço de 5,1% frente a outubro, na série livre de efeitos sazonais, após recuar 0,5% em outubro e 0,3% em setembro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou crescimento de 1,4% entre outubro e novembro, quarta taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período ganho

de 3,9%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

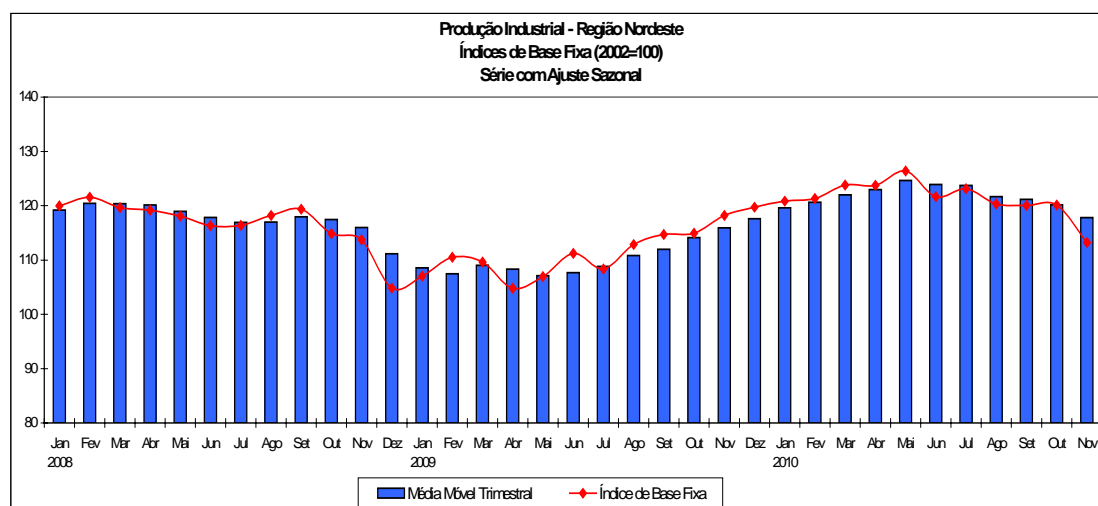
No confronto com igual mês do ano anterior, o setor industrial paraense avançou 15,1% em novembro de 2010, taxa mais elevada desde novembro de 2006 (17,3%) para este tipo de comparação. Para períodos de comparação mais longos, os resultados também foram positivos: o indicador acumulado no ano apontou crescimento de 9,0% e o acumulado nos últimos doze meses avançou 8,3%, mantendo a trajetória ascendente iniciada em novembro de 2009 (-7,9%).

No indicador mensal, a indústria paraense avançou 15,1%, com quatro das seis atividades registrando desempenho positivo. O crescimento de 34,8% observado no setor extrativo, por conta da maior extração de minérios de ferro, foi o que exerceu maior pressão sobre a formação da taxa global. Vale destacar também, embora em menor escala, as expansões vindas de minerais não metálicos (11,4%) e de alimentos e bebidas (4,4%), influenciados em grande parte pelos itens caulim beneficiado, no primeiro ramo, e refrigerantes, cervejas e chope no segundo. Em sentido contrário, a atividade de metalurgia básica (-2,7%), pressionada pela menor produção de óxido de alumínio e de ferro-gusa, apontou o principal impacto negativo neste tipo de comparação.

No índice acumulado janeiro-novembro de 2010, o setor industrial paraense cresceu 9,0%, influenciado pelas taxas positivas em quatro das seis atividades investigadas, com o setor extrativo (18,3%) exercendo o

principal impacto sobre o total da indústria. Vale citar também os avanços observados nos ramos de minerais não metálicos (27,9%) e de alimentos e bebidas (11,9%). Nesses setores sobressaíram, respectivamente, os itens minérios de ferro; caulim beneficiado e cimentos *portland*; e refrigerantes, cervejas e chope. Por outro lado, a principal contribuição negativa foi observada em metalurgia básica (-3,1%), pressionada em grande parte pela menor produção de óxido de alumínio.

Em novembro de 2010, a produção industrial da região **Nordeste** ajustada sazonalmente recuou 5,8% frente ao mês anterior, após mostrar ligeira variação positiva em outubro (0,1%). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao registrar recuo de 2,0% em novembro, assinalou a sexta queda consecutiva, acumulando nesse período perda de 5,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

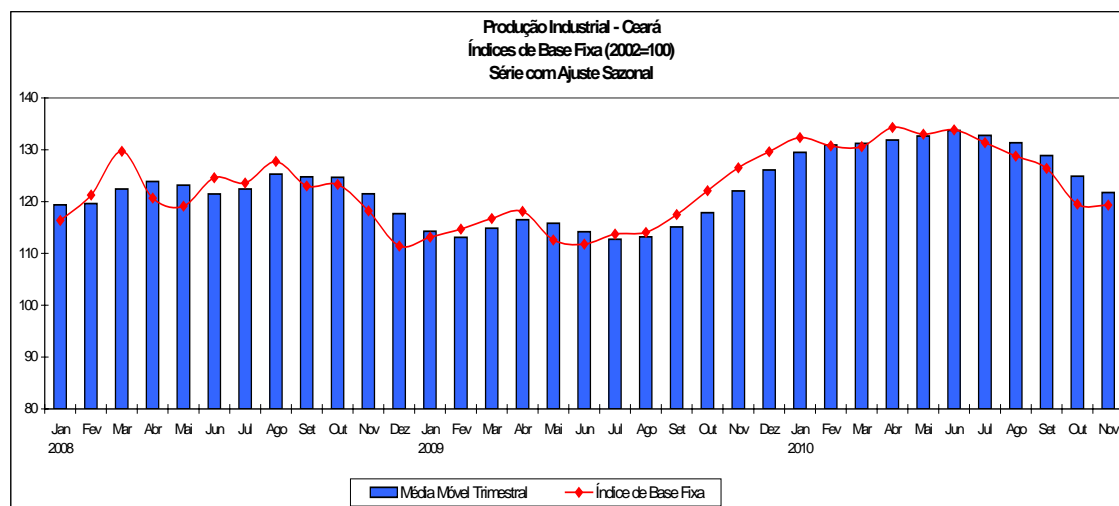
Em relação a igual mês de 2009, a indústria nordestina, após doze meses de taxas positivas, apresentou queda de 2,1% em novembro de 2010. Com isso, o indicador acumulado nos onze meses do ano avançou 9,6%, ritmo abaixo do observado nos meses anteriores. A taxa anualizada, índice acumulado dos últimos doze meses, interrompeu a trajetória ascendente iniciada em setembro de 2008 (-7,3%), ao recuar 0,6 p.p. entre os meses de outubro (10,3%) e novembro (9,7%).

O índice mensal (-2,1%) da indústria nordestina apresentou taxas negativas em cinco das onze atividades investigadas. Setorialmente, o recuo

em novembro de 2010 foi explicado, principalmente, pela menor fabricação de produtos químicos (-14,7%), seguido por refino de petróleo e produção de álcool (-8,0%) e têxtil (-12,0%), decorrentes, sobretudo, dos decréscimos na produção de etileno não saturado e polietileno de alta e baixa densidade; álcool etílico, óleo diesel e gasolina; e tecidos de algodão crus ou alvejados. Em sentido oposto, os setores de alimentos e bebidas (4,8%), metalurgia básica (9,3%) e de celulose e papel (11,7%) exerceram as principais influências positivas sobre o total da indústria nordestina, em função principalmente da maior fabricação de refrigerantes, castanhas de caju e cervejas e chope; óxido de alumínio e barras e vergalhões de cobre; e celulose.

O indicador acumulado no ano avançou 9,6%, com resultados positivos em todos os setores industriais, com alimentos e bebidas (9,3%), refino de petróleo e produção de álcool (19,0%), metalurgia básica (15,5%) e produtos químicos (4,3%) apontando as influências mais relevantes. Nestas atividades, os produtos que exerceram as principais contribuições positivas foram, respectivamente, refrigerantes e castanhas de caju torradas; óleo diesel; vergalhões de aço ao carbono e óxido de alumínio; e borracha de estireno-butadieno e tintas e vernizes para construção.

Em novembro de 2010, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente apresentou variação negativa de 0,1% em relação ao mês imediatamente anterior, quinta taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 10,9%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral recuou 2,5% e registrou queda também pelo quinto mês seguido, período em que acumulou perda de 9,0%.



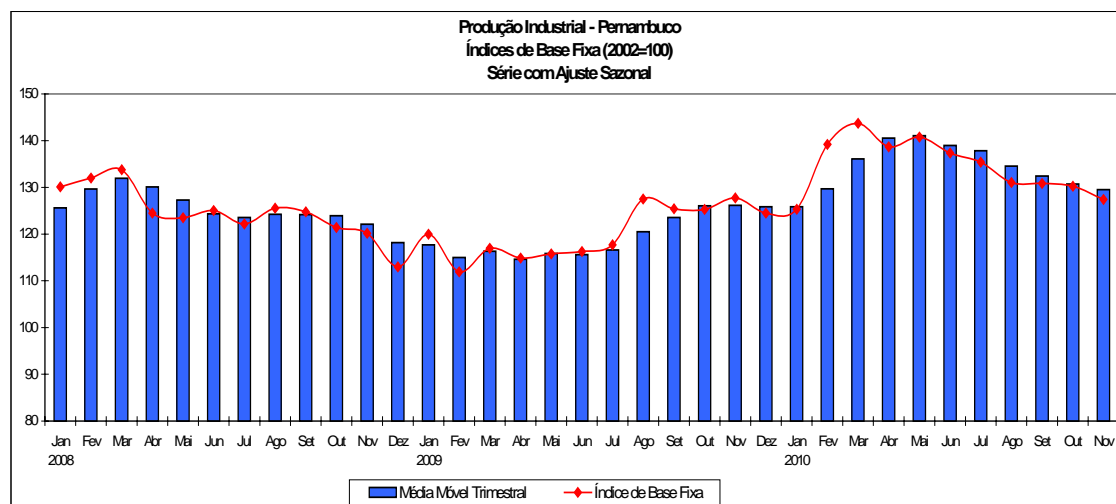
Na comparação com iguais períodos do ano anterior, a produção industrial cearense recuou 4,8% no índice mensal e cresceu 10,8% no indicador acumulado no ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, avançou 11,0% em novembro, ritmo abaixo do registrado em outubro de 2010 (12,2%), interrompendo a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2009 (-5,9%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial cearense recuou 4,8%, segunda taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto. Para a formação deste resultado, contribuíram negativamente sete dos dez setores pesquisados, cabendo ao setor têxtil (-21,5%), por conta da menor fabricação de tecidos de algodão, o maior impacto sobre o total da indústria. Vale mencionar também os recuos observados nas atividades de calçados e artigos de couro (-13,0%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-13,8%), devido, respectivamente, à queda na produção de calçados de plástico; e gás liquêfeito de petróleo (GLP), gasolina e asfalto de petróleo. Em sentido oposto, as influências positivas vieram de alimentos e bebidas (13,6%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (25,0%) e metalurgia básica (5,6%), em função, respectivamente, do aumento na produção de castanha de caju torrada e beneficiada; transformadores; e barras e lingotes, blocos e tarugos de aço ao carbono.

O indicador acumulado no período janeiro-novembro de 2010 avançou 10,8%, com taxas positivas em oito das dez atividades. A maior contribuição positiva foi assinalada pelo setor de alimentos e bebidas (12,7%), seguido por produtos químicos (20,4%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (65,3%) e calçados e artigos de couro (7,6%), em razão, respectivamente, do aumento na produção de castanha de caju torrada e refrigerantes; tintas e vernizes para construção; transformadores; e calçados de couro de uso feminino. Em sentido contrário, as duas pressões negativas foram assinaladas por vestuário e acessórios (-2,6%), por conta da menor produção de camisas de malha de uso masculino; e têxtil (-0,5%), devido à redução na fabricação de tecidos de algodão.

Em novembro de 2010, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente recuou 2,2% em relação ao mês imediatamente anterior, sexto

resultado negativo consecutivo, acumulando nesse período queda de 9,5%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou decréscimo de 0,9% entre outubro e novembro, e permaneceu com a trajetória descendente iniciada em maio último.



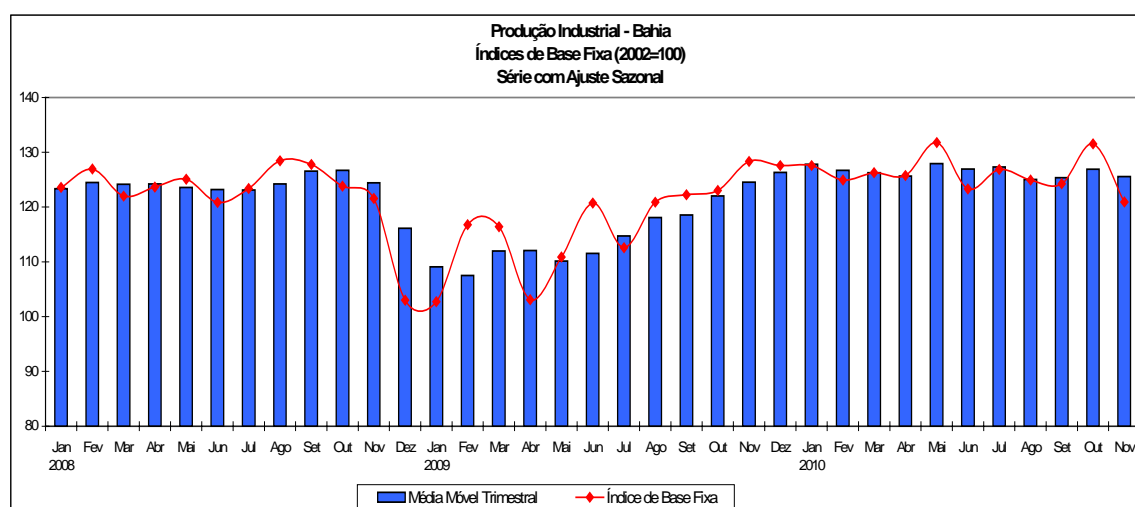
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação a iguais períodos de 2009, a indústria pernambucana avançou 1,6% no índice mensal e 11,2% no indicador acumulado no ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, recuou 0,6 p.p., na passagem de outubro (11,4%) para novembro (10,8%), interrompendo a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2009 (-5,1%).

O índice mensal da indústria pernambucana cresceu 1,6%, décima sexta taxa positiva consecutiva, com expansão da produção em sete das onze atividades pesquisadas. A principal contribuição positiva veio do setor de produtos químicos (14,5%), impulsionado em grande parte pelo aumento na fabricação de tintas e vernizes para construção e de borracha de estireno-butadieno. Vale destacar também os avanços observados em borracha e plástico (13,1%), por conta da maior produção de tubos, canos e mangueiras de plástico, e filmes de plástico para embalagem; e produtos de metal (10,4%), devido ao aumento na fabricação dos itens latas de ferro, aço e alumínio. Por outro lado, as maiores influências negativas no total da indústria foram observadas nos setores de metalurgia básica (-6,6%) e de alimentos e bebidas (-1,5%), em razão da queda na produção de chapas e tiras de alumínio, no primeiro ramo, e de sorvetes, picolés e açúcar cristal, no segundo.

No indicador acumulado no ano, a produção pernambucana avançou 11,2%, com crescimento em dez dos onze setores investigados. As principais influências positivas vieram de produtos químicos (21,4%), metalurgia básica (14,3%) e de alimentos e bebidas (4,0%). Nesses setores, sobressaíram, respectivamente, os itens borracha de estireno-butadieno e tintas e vernizes para construção; chapas e tiras de alumínio e vergalhões de aço ao carbono; e sorvetes, picolés e refrigerantes. Por outro lado, refino de petróleo e produção de álcool (-19,5%), devido à queda na produção de álcool, exerceu o único recuo na produção.

Em novembro de 2010, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente recuou 8,1%, em relação ao mês imediatamente anterior, após crescer 5,9% em outubro. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou queda de 1,0% na passagem de outubro para novembro, após avançar por dois meses seguidos, período em que acumulou ganho de 1,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

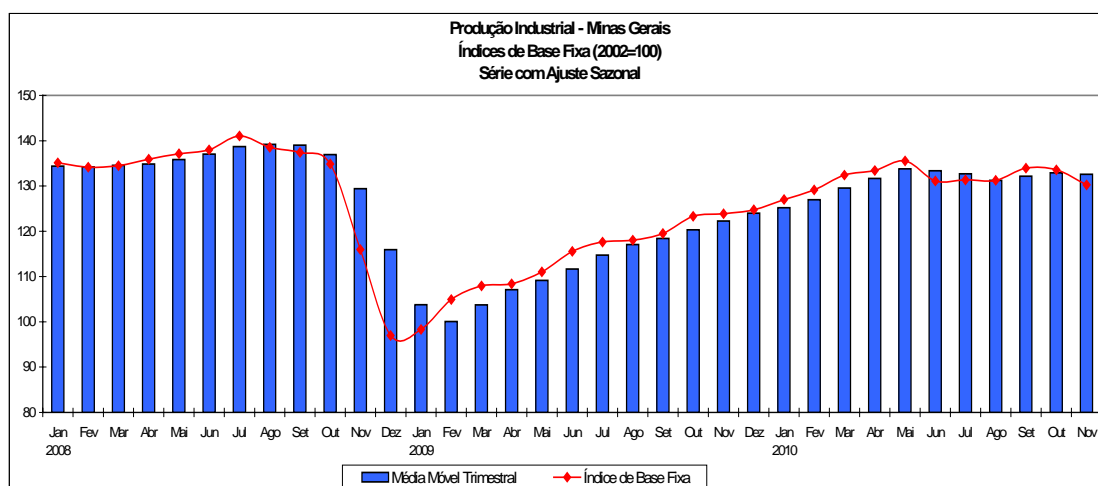
No confronto com iguais períodos de 2009, a indústria baiana recuou 2,6% no índice mensal mas cresceu 9,0% no indicador acumulado dos onze meses de 2010. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, reduziu 0,6 p.p. entre outubro (10,7%) e novembro (10,1%), interrompendo a trajetória ascendente iniciada em setembro de 2009 (-8,1%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial baiano mostrou queda de 2,6%, após registrar crescimento de 5,3% em outubro. Na formação deste resultado (-2,6%), somente os dois setores de

maior peso na estrutura industrial baiana apontaram recuo na produção: produtos químicos (-20,5%), que exerceu o principal impacto negativo no total da indústria, e refino de petróleo e produção de álcool (-6,0%). No primeiro ramo, destaca-se a queda na produção dos itens de etileno não-saturado, polietileno de alta e baixa densidade e polipropileno, pressionados sobretudo pela paralisação em importantes plantas industriais, enquanto no segundo setor, sobressaiu a menor fabricação de óleo diesel, querosene e gasolina. Por outro lado, os destaques positivos vieram de alimentos e bebidas (10,5%), em função do aumento na produção de cerveja e chope, e farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja; e de celulose e papel (13,7%), por conta da maior fabricação de celulose.

No indicador acumulado nos onze meses do ano, a indústria baiana avançou 9,0%, com taxas positivas em todos (nove) os setores investigados. O maior impacto positivo foi assinalado por refino de petróleo e produção de álcool (24,2%), seguido por alimentos e bebidas (8,3%) e metalurgia básica (12,2%). Nesses setores, os itens de maior destaque foram, respectivamente, óleo diesel e naftas para petroquímica; óleo de soja refinado, refrigerantes, cervejas e chope; vergalhões de aço ao carbono e barra, perfis e vergalhões de cobre.

Em novembro de 2010, a produção industrial de **Minas Gerais** recuou 2,5% frente ao mês anterior, na série livre de efeitos sazonais, segunda queda consecutiva, acumulando nesse período perda de 2,8%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apresentou ligeiro recuo (-0,3%) em novembro, após dois meses seguidos de crescimento: 0,7% em setembro e 0,6% em outubro.



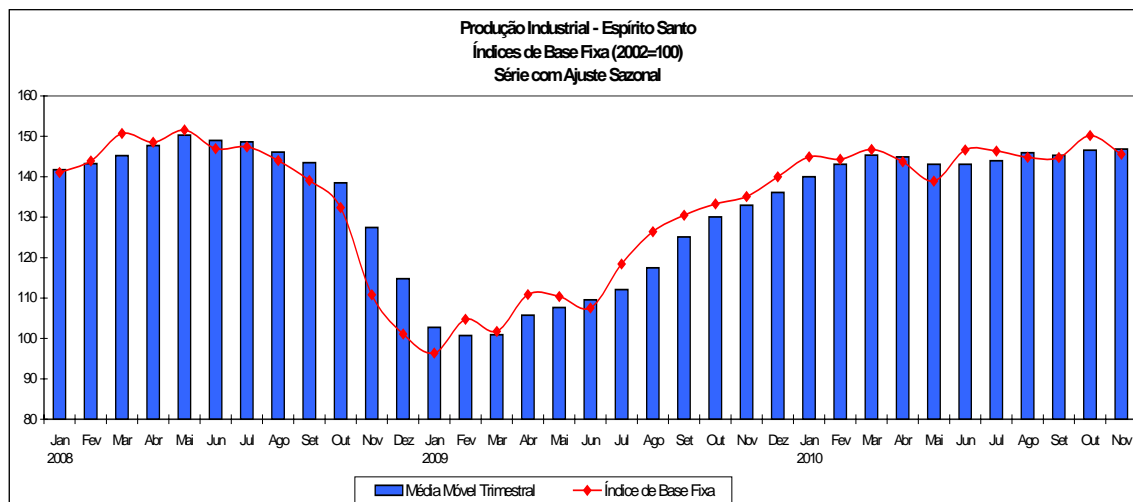
Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção industrial de Minas Gerais exhibe avanço há treze meses, ainda que a taxa de 5,9% assinalada em novembro de 2010 tenha marcado a menor expansão desde novembro de 2009. Com isso, o índice acumulado no ano passou de 16,9% em outubro para 15,8% em novembro. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, interrompeu a trajetória ascendente da indústria mineira nesse indicador iniciada em outubro de 2009 (-18,1%), ao passar de 16,9% em outubro para 16,7% em novembro.

No confronto com novembro de 2009, o setor industrial mineiro avançou 5,9%. Setorialmente, o avanço deste mês atingiu sete das treze atividades investigadas, com destaque para a maior influência vinda de indústrias extrativas (17,1%), seguida por outros produtos químicos (32,0%) e veículos automotores (5,7%). Nesses ramos, as contribuições mais significativas vieram dos itens: minérios de ferro; inseticidas; e peças e acessórios para indústria automobilística. Por outro lado, entre as três atividades que apontaram queda na produção, a principal pressão ficou com o setor de máquinas e equipamentos (-4,7%), pressionado em grande parte pela redução na fabricação de escavadeiras.

O aumento de 15,8% no indicador acumulado no ano foi influenciado sobretudo pela expansão em onze dos treze ramos investigados, com destaque para metalurgia básica (30,4%), indústrias extrativas (33,0%) e máquinas e equipamentos (65,3%) que exerceram as principais contribuições positivas no total da indústria. Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram: ferronióbio, chapas grossas de aços ao carbono e lingotes, blocos e tarugos de aços ao carbono e de aços especiais; minérios de ferro; e escavadeiras e motoniveladores. Vale citar também as influências positivas vindas de outros produtos químicos (23,2%) e de minerais não metálicos (12,5%). Por outro lado, os setores de celulose e papel (-1,8%) e de produtos do fumo (-2,9%) apontaram as duas taxas negativas no acumulado até novembro de 2010, pressionados principalmente pelas quedas vindas de celulose, no primeiro ramo, e de cigarros no segundo.

Em novembro de 2010, a produção industrial do **Espírito Santo** recuou 3,1% na comparação com o mês anterior, na série livre dos efeitos sazonais,

após ter avançado 3,7% em outubro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apresentou pequena variação positiva (0,2%) entre os trimestres encerrados em outubro e novembro, após ter avançado 0,9% no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

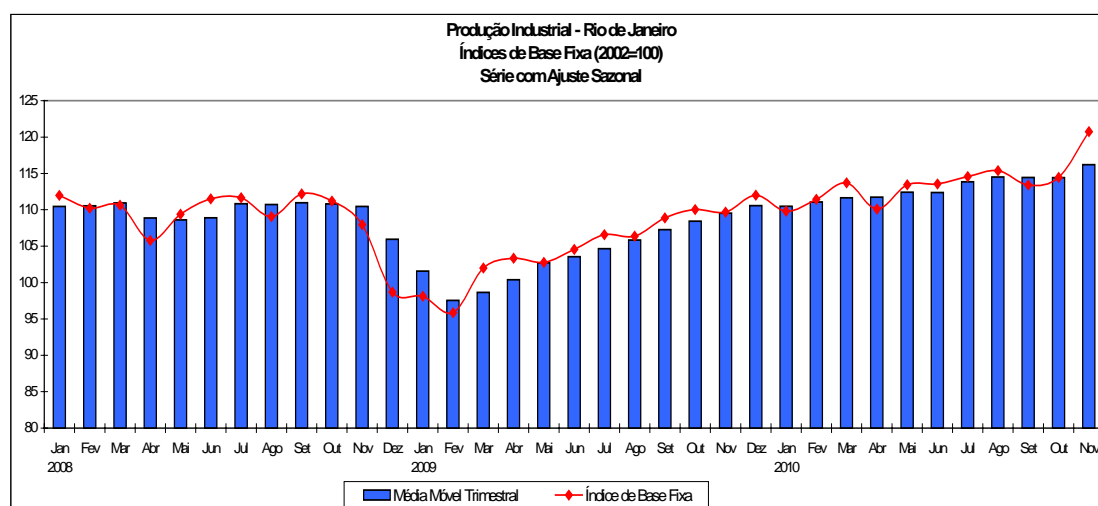
Na comparação com novembro de 2009 o aumento foi de 9,8%, mantendo a seqüência de quatorze meses de resultados positivos neste tipo de confronto. O desempenho deste mês levou o indicador acumulado nos onze meses do ano a uma taxa de 24,9%, reduzindo, portanto, o avanço assinalado até outubro (26,7%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, também mostrou redução no ritmo de crescimento, ao passar de 27,1% em outubro para 25,9% em novembro, interrompendo a trajetória ascendente observada desde setembro de 2009.

No confronto com novembro de 2009, a indústria capixaba cresceu 9,8%, impulsionada em grande parte pela expansão observada no setor extrativo (46,4%), uma vez que a indústria de transformação apontou queda na produção (-4,5%). No primeiro segmento, sobressaíram os itens minérios de ferro, gás natural e petróleo. Na indústria de transformação, que assinalou seu primeiro resultado negativo desde agosto de 2009, três dos quatro ramos registraram queda na produção, com destaque para as perdas vindas de metalurgia básica (-9,8%) e de alimentos e bebidas (-8,0%), influenciadas pelo decréscimo na produção de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono e bombons contendo cacau, respectivamente. Por outro lado, o setor de minerais não metálicos (8,8%) foi o único setor que mostrou

crescimento na indústria de transformação.

O índice acumulado nos onze meses do ano mostrou expansão de 24,9%, influenciado em grande medida pelo avanço em todas as atividades investigadas, com destaque para o setor extrativo (65,0%), vindo a seguir metalurgia básica (17,2%) e alimentos e bebidas (13,3%). Nesses segmentos sobressaíram os itens minérios de ferro; lingotes, blocos e tarugos de aço ao carbono; e bombons.

Em novembro de 2010, a produção industrial do **Rio de Janeiro** avançou 5,5% frente a outubro, na série livre de efeitos sazonais, registrando, assim, a segunda taxa positiva consecutiva, acumulando nesses dois meses ganho de 6,4%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 1,6% em novembro, após dois meses seguidos de estabilidade.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

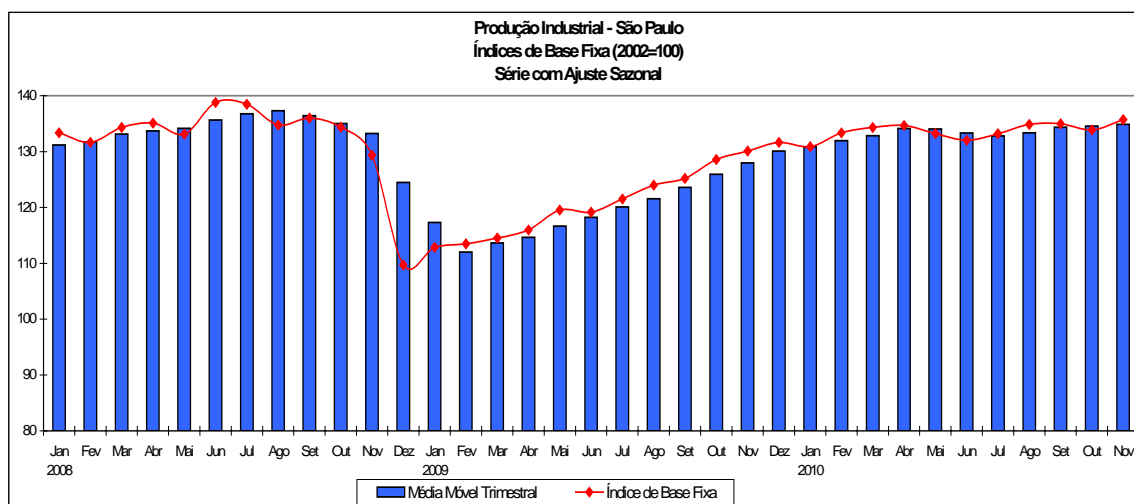
Nas comparações com iguais períodos do ano anterior, a indústria fluminense avançou 10,1% em novembro de 2010, 13ª taxa positiva consecutiva, e 8,8% no indicador acumulado no período janeiro-novembro de 2010. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, prosseguiu em expansão, ao passar de 8,5% em outubro para 9,2% em novembro, resultado mais elevado desde março de 2003 (10,6%).

No confronto com novembro de 2009, a produção industrial do Rio de Janeiro cresceu 10,1%, apoiada, principalmente, no crescimento da indústria de transformação (14,3%), uma vez que o setor extrativo (-5,3%) voltou a

apresentar taxas negativas, fato que se repete desde março deste ano, decorrente, em grande medida, da redução na extração de óleos brutos de petróleo. Na indústria de transformação, em que a maioria (10) dos doze setores pesquisados exibiu índices positivos, as atividades de veículos automotores (37,0%), refino de petróleo e produção de álcool (26,6%) e metalurgia básica (16,2%) assinalaram as principais influências sobre a média global, impulsionadas, respectivamente, pela maior fabricação de caminhões; óleo diesel, gasolina automotiva e óleos lubrificantes básicos; e vergalhões e barras de aço ao carbono. Por outro lado, o único ramo que mostrou redução na produção foi o farmacêutico (-19,4%), pressionado pela menor fabricação de medicamentos.

O indicador acumulado no ano mostrou expansão de 8,8% para o total da indústria fluminense, com perfil generalizado de crescimento, atingindo a maior parte (10) dos treze ramos pesquisados. Os setores de veículos automotores (49,0%) e de metalurgia básica (27,8%) permaneceram com os impactos positivos mais significativos sobre a média global, seguidos pelos ramos de bebidas (11,6%), farmacêutico (9,0%) e de refino de petróleo e produção de álcool (4,6%). Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram: caminhões, chassis com motor para caminhões e ônibus, automóveis e ônibus; vergalhões, barras e bobinas a frio de aço ao carbono; cervejas e chope; medicamentos; e óleo diesel. Por outro lado, os três setores com resultados negativos na formação do índice geral foram: indústrias extrativas (-3,5%), alimentos (-2,2%) e minerais não metálicos (-0,5%). Em termos de produtos, aqueles que mais influenciaram o resultado negativo nos setores assinalados foram: óleos brutos de petróleo, preparações e conservas de peixes e massa de concreto, respectivamente.

Em novembro de 2010, a produção industrial de **São Paulo** apontou expansão de 1,4% frente ao mês anterior, na série livre de sazonalidade, após ter recuado 0,8% no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou acréscimo de 0,2% entre outubro e novembro, quarto resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação, acumulando nesse período expansão de 1,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

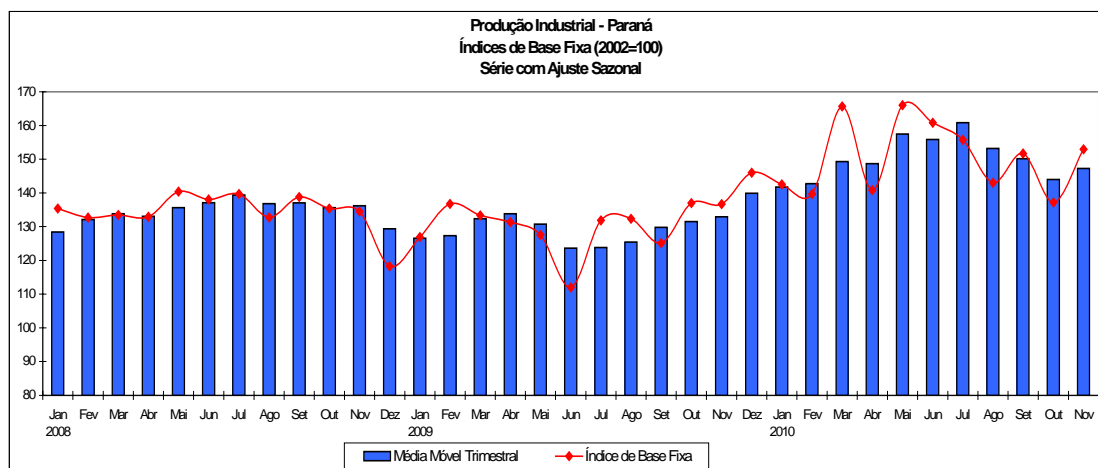
Nas comparações com iguais períodos do ano anterior, a indústria paulista avançou 5,2% em novembro de 2010, 13ª taxa positiva consecutiva, e 10,9% no acumulado dos onze meses do ano. Com isso, a taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, prosseguiu em expansão, passando de 11,3% em outubro para 11,6% em novembro, resultado mais elevado desde fevereiro de 2005 (12,1%).

Em relação a novembro de 2009, a produção industrial de São Paulo avançou 5,2%, com perfil disseminado de crescimento, atingindo 11 das 20 atividades investigadas, com destaque para veículos automotores (14,4%), outros produtos químicos (18,0%) e máquinas e equipamentos (13,7%). Vale citar também os avanços observados nos setores de borracha e plástico (10,7%), máquinas para escritório e equipamentos de informática (21,3%) e produtos de metal (11,7%). Nessas atividades sobressaíram os acréscimos na fabricação dos itens automóveis, veículos para transporte de mercadorias, caixas de marcha, caminhões e caminhão-trator; tintas e vernizes em geral, inseticidas em geral e etileno não saturado; aparelhos carregadoras-transportadoras e máquinas e aparelhos para o setor de produtos plásticos e de borracha; peças e acessórios de borracha e plástico para veículos, tiras ou fitas auto-adesivas de plástico e pneus; computadores; e telas metálicas tecidas de ferro e aço forjado e latas de ferro e aço. Em sentido oposto, dos sete setores que assinalaram resultados negativos, destaca-se o de alimentos (-6,0%), pressionado, em grande parte, pelo recuo na produção de

açúcar cristal e sucos concentrados de laranja.

O índice acumulado no ano, frente a igual período de 2009, mostrou expansão de 10,9% para o total da indústria, com perfil disseminado de crescimento, atingindo a maior parte (16) dos vinte setores pesquisados. As maiores contribuições positivas vieram de veículos automotores (25,8%) e de máquinas e equipamentos (28,7%), seguidos por outros produtos químicos (14,2%), produtos de metal (29,7%) e borracha e plástico (16,9%). Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram: automóveis, caminhão-trator, caminhões e veículos para transporte de mercadorias; aparelhos carregadoras-transportadoras, partes e peças de máquinas e aparelhos de terraplanagem e máquinas para colheita; tintas e vernizes em geral, inseticidas em geral e etileno não saturado; partes e peças de caldeiras geradoras de vapor e ferro e aço forjado; pneus e peças e acessórios de borracha e plástico para indústria automobilística. Por outro lado, os quatro setores com resultados negativos na formação do índice geral foram: farmacêutica (-5,4%), refino de petróleo e produção de álcool (-3,7%), outros equipamentos de transporte (-5,1%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (-6,0%), influenciados, em grande parte, pelos itens medicamentos, óleo diesel, aviões e telefones celulares.

A produção industrial do **Paraná** ajustada sazonalmente, após recuar 9,6% em outubro, avançou 11,5% em novembro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao crescer 2,3% em novembro, interrompeu seqüência de três quedas consecutivas, período em que acumulou perda de 10,5%.



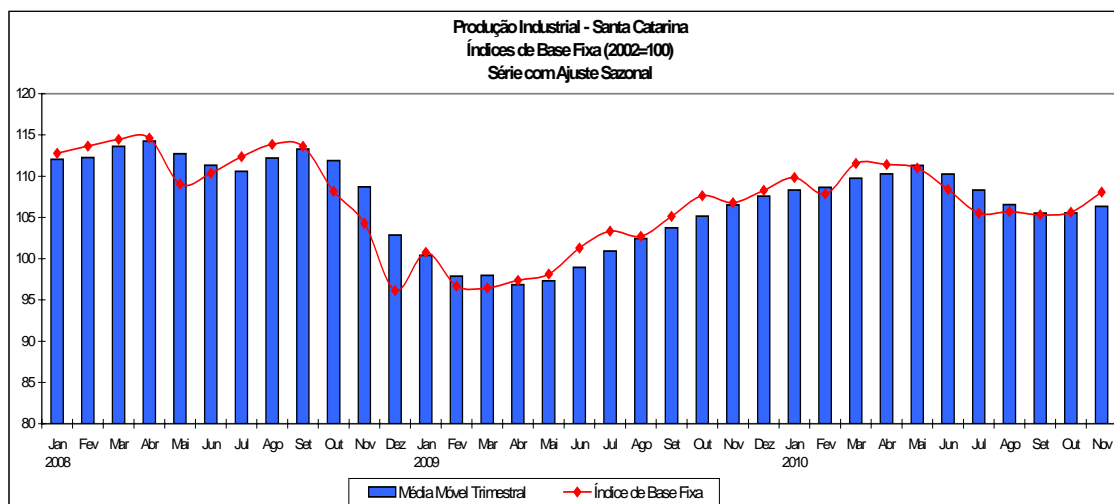
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Frente a novembro de 2009, o aumento foi de 13,6%, após o recuo de 2,8% observado no mês de outubro. O desempenho deste mês levou o indicador acumulado nos onze meses do ano a uma taxa de 15,6%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, mostrou ganho no ritmo de crescimento, ao passar de 15,7% em outubro para 16,5% em novembro.

No confronto novembro 10 / novembro 09, o avanço de 13,6% foi sustentado pelos resultados positivos na maioria (doze) dos quatorze ramos pesquisados, sendo que o impacto mais importante para o índice geral veio de veículos automotores (21,8%), seguido por edição e impressão (26,7%) e alimentos (13,3%). Nessas atividades, os itens que mais se destacaram foram, respectivamente: caminhões e caminhão-trator; livros, brochuras e impressos didáticos; e açúcar cristal e carnes e miudezas de aves. Por outro lado, os dois ramos que assinalaram queda na produção foram borracha e plástico (-3,6%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-3,9%), influenciados, principalmente, pela menor produção de embalagens de plásticos e disjuntores de tensão, respectivamente.

No aumento de 15,6% observado no indicador acumulado de janeiro-novembro de 2010, frente a igual período de 2009, predominou o quadro de resultados positivos que alcançou doze das quatorze atividades pesquisadas. Entre esses setores, o avanço de maior impacto sobre o índice global permaneceu com veículos automotores (59,8%), cabendo aos itens caminhões, caminhão-trator e automóveis as principais influências sobre o crescimento da atividade. Outras contribuições positivas relevantes vieram de máquinas e equipamentos (27,8%), alimentos (9,1%) e edição e impressão (6,9%), por conta do aumento na produção de tratores agrícolas e máquinas para colheita; açúcar cristal e carnes e miudezas de aves; e livros, brochuras e impressos didáticos, respectivamente. Por outro lado, as influências negativas prosseguiram vindo de refino de petróleo e produção de álcool (-8,5%) e de outros produtos químicos (-13,4%), em razão, sobretudo, da menor produção de óleo diesel e GLP, no primeiro ramo, e adubos e fertilizantes no segundo.

Em novembro de 2010, a indústria de **Santa Catarina** apontou avanço de 2,3% na produção frente ao mês anterior, já descontadas as influências sazonais, após crescer 0,3% em outubro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 0,7% em novembro e manteve a trajetória ascendente iniciada em julho último.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

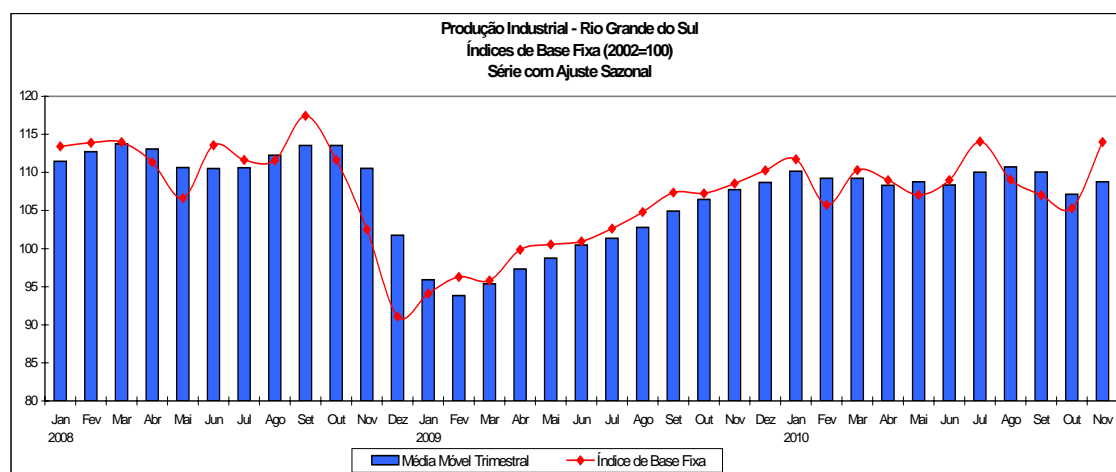
Na comparação com novembro de 2009 o aumento foi de 2,7%, revertendo a queda de 3,4% registrada no mês anterior. O desempenho deste mês levou o indicador acumulado nos onze meses do ano a uma taxa de 6,6%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, permanece com a ligeira redução no ritmo de crescimento observada nos últimos três meses, ao passar de 7,2% em setembro para 7,1% em outubro e 7,0% em novembro.

No comparativo novembro 10 / novembro 09, o crescimento foi de 2,7%, com oito dos onze setores pesquisados apontando expansão na produção. As principais contribuições positivas vieram dos ramos de alimentos (5,6%) e de máquinas e equipamentos (5,3%), impulsionados em grande parte pela maior produção dos itens preparações de carnes de suínos e produtos embutidos de salami, no primeiro ramo, e compressores para refrigeração e refrigeradores, no segundo. Vale destacar também os impactos positivos vindos de borracha e plástico (7,6%) e de celulose e papel (6,6%), pressionados em grande parte pelo avanço na fabricação de peças e acessórios de plástico para indústria automobilística e embalagens. Por outro lado, entre as três atividades que apontaram recuo na produção, a principal influência veio de máquinas, aparelhos e materiais elétricos

(-11,9%), por conta, principalmente, do recuo na produção de motores elétricos.

No indicador acumulado em janeiro-novembro de 2010, frente a igual período de 2009, o avanço total da indústria catarinense foi de 6,6%, com nove dos onze setores investigados mostrando aumento na produção. A maior fabricação de máquinas e equipamentos (21,5%) prosseguiu exercendo o impacto positivo mais importante sobre o índice global, seguido por borracha e plástico (17,2%) e metalurgia básica (42,6%). Essas atividades foram influenciadas, principalmente, pelos avanços na fabricação de compressores para refrigeração e refrigeradores, no primeiro ramo, peças e acessórios de plástico para indústria automobilística, no segundo, e artefatos de ferro fundido e barras, perfis e vergalhões de alumínio, no último. Por outro lado, os setores de veículos automotores (-25,8%) e de alimentos (-1,6%) apontaram as duas únicas taxas negativas, influenciadas respectivamente pela menor produção de carrocerias para ônibus e caminhões e carnes e miudezas de aves.

Em novembro de 2010, o índice da produção industrial do **Rio Grande do Sul** apontou acréscimo de 8,3% em relação ao mês anterior, já descontados os efeitos sazonais, após período de três meses de taxas negativas consecutivas que acumularam perda de 7,7%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 1,5% na passagem de outubro e novembro, após recuar 2,7% no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

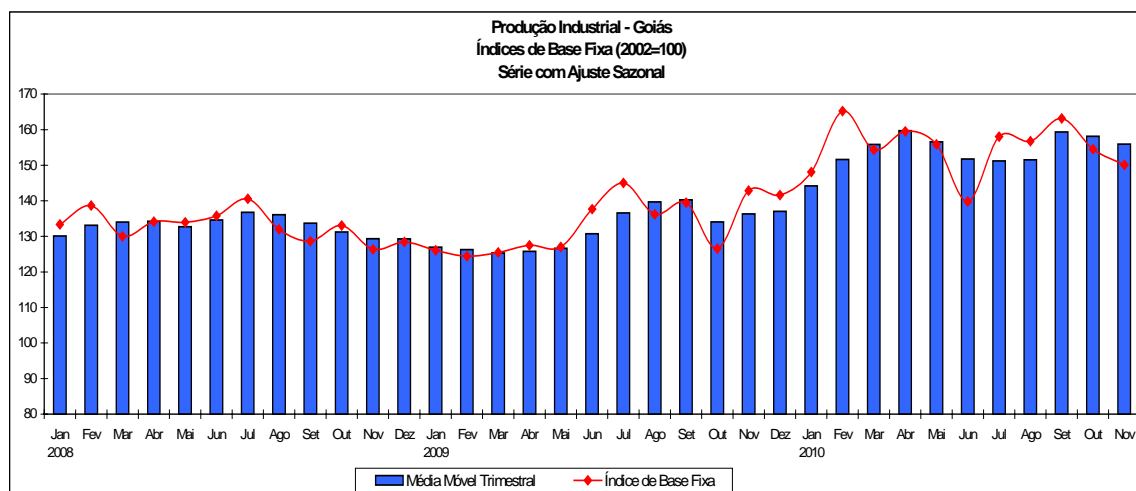
Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria gaúcha

voltou, em novembro de 2010, a registrar crescimento (7,0%), após recuar 3,7% em outubro. O desempenho deste mês levou o indicador acumulado nos onze meses do ano a uma taxa de 7,5%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, também mostrou ligeira redução no ritmo de crescimento, ao passar de 8,9% em outubro para 8,7% em novembro, interrompendo a trajetória ascendente observada desde outubro de 2009.

No comparativo novembro 10 / novembro 09, expansão de 7,0% para o total da indústria, os maiores impactos positivos sobre o resultado global vieram, em ordem de importância, dos setores de máquinas e equipamentos (21,7%), alimentos (10,3%), veículos automotores (12,0%), celulose e papel (26,0%) e produtos de metal (19,6%). Nestas atividades, os itens que mais destacaram-se foram: aparelhos de ar condicionado; arroz e óleo de soja em bruto; reboques e semi-reboques, eixos e semi-eixos e carrocerias para ônibus; celulose; e colheres, garfos e facas, respectivamente. Entre os cinco setores que reduziram a produção neste indicador, outros produtos químicos (-6,1%) foi o que mais influenciou negativamente o total da indústria gaúcha, pressionado principalmente pela menor produção de borracha de estireno-butadieno, polipropileno e tintas e vernizes para construção.

O avanço de 7,5% no indicador acumulado em janeiro-novembro de 2010, em relação a igual período de 2009, teve perfil generalizado de crescimento, atingindo onze dos quatorze setores pesquisados. As indústrias de máquinas e equipamentos (29,9%) e de veículos automotores (27,8%) exerceram as maiores influências positivas sobre o total da indústria, impulsionadas em grande parte pelos itens máquinas para colheita e aparelhos de ar-condicionado, no primeiro ramo, e reboques e semi-reboques, eixo e semi-eixo e carrocerias para ônibus, no segundo. Vale citar também os avanços nos setores de produtos de metal (23,3%) e de metalurgia básica (1,9%), por conta principalmente dos itens colher, garfo e faca e barras de aço ao carbono e de outras ligas, respectivamente. Por outro lado, o impacto negativo mais relevante veio de refino de petróleo e produção de álcool (-10,3%), pressionado em grande parte pela menor produção de naftas para petroquímica e óleo diesel.

Em novembro de 2010, a produção industrial de **Goiás** recuou 2,8% frente ao mês anterior, na série livre dos efeitos sazonais, após também mostrar queda em outubro (-5,3%). Com isso, o índice de média móvel trimestral permaneceu negativo também pelo segundo mês, ao assinalar recuo de 1,4% entre os trimestres encerrados em outubro e novembro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com novembro de 2009 o aumento foi de 4,8%, mantendo a seqüência de treze meses de resultados positivos neste tipo de confronto. O desempenho deste mês levou o indicador acumulado nos onze meses do ano a uma expansão de 11,1%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, mostrou redução no ritmo de crescimento, ao passar de 16,8% em outubro para 16,2% em novembro, interrompendo a trajetória ascendente observada desde outubro de 2009.

No confronto com novembro de 2009, a indústria goiana cresceu 4,8%, impulsionada pela expansão em apenas dois dos cinco setores investigados, com destaque principalmente para o ramo de alimentos e bebidas (15,2%), por conta sobretudo do crescimento na produção de refrigerantes, farinhas e "pellets" de óleo de soja e óleo de soja em bruto. O outro resultado positivo foi assinalado pelo setor extrativo (19,8%), refletindo em grande parte o aumento na produção de amianto. Por outro lado, entre os setores que apontaram queda, o principal impacto ficou com produtos químicos (-15,7%), vindo a seguir metalurgia básica (-27,3%), influenciados em grande parte pelos itens medicamentos e ferroníquel, respectivamente.

O índice acumulado no ano ficou positivo em 16,8%, refletindo

sobretudo as expansões em quatro dos cinco setores investigados, com destaque para os ramos de produtos químicos (69,9%) e de alimentos e bebidas (9,5%). Nessas atividades, sobressaíram os itens medicamentos e adubos e fertilizantes, no primeiro ramo, e refrigerantes, maionese, cervejas e chope, no segundo. Por outro lado, o único resultado negativo foi observado no setor de metalurgia básica (-11,7%), por conta principalmente da queda nos itens ferronióbio e ferroníquel.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Novembro/2010

LOCAIS	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês*	Mensal	Acumulado Jan-Nov	Acumulado 12 Meses
Amazonas	8,8	7,3	16,9	16,1
Pará	5,1	15,1	9,0	8,3
Região Nordeste	-5,8	-2,1	9,6	9,7
Ceará	-0,1	-4,8	10,8	11,0
Pernambuco	-2,2	1,6	11,2	10,8
Bahia	-8,1	-2,6	9,0	10,1
Minas Gerais	-2,5	5,9	15,8	16,7
Espírito Santo	-3,1	9,8	24,9	25,9
Rio de Janeiro	5,5	10,1	8,8	9,2
São Paulo	1,4	5,2	10,9	11,6
Paraná	11,5	13,6	15,6	16,5
Santa Catarina	2,3	2,7	6,6	7,0
Rio Grande do Sul	8,3	7,0	7,5	8,7
Goiás	-2,8	4,8	16,8	16,2
Brasil	-0,1	5,3	11,1	11,7

*ajustado sazonalmente

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2010
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	104,67	0,12	118,26	8,17	100,70	0,05	-	-
Alimentos e bebidas	117,42	3,96	111,89	1,10	109,27	2,52	112,65	3,79
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	106,71	0,53	99,47	-0,12
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	109,05	0,15	97,40	-0,15
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	112,35	0,50	107,62	1,31
Madeira	-	-	87,78	-0,50	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	101,36	0,07	102,97	0,17	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	94,05	-0,58	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	110,88	0,58	-	-	119,04	2,33	115,75	0,75
Produtos químicos	111,60	0,11	-	-	104,26	0,86	120,36	1,95
Borracha e plástico	136,28	0,60	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	127,92	1,13	112,42	0,79	110,93	0,51
Metalurgia básica	-	-	96,90	-1,01	115,45	1,02	133,44	0,58
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,76	0,84	-	-	-	-	132,07	0,59
Máquinas e equipamentos	126,54	1,81	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	146,66	0,63	165,31	1,60
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	119,78	5,24	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	140,87	1,81	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	118,13	2,46	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	116,94	16,94	108,96	8,96	109,55	9,55	110,83	10,83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2010
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	108,02	0,40	165,00	16,77	105,47	0,47
Alimentos e bebidas	104,04	1,66	108,26	1,18	113,26	2,15	109,49	6,10
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	117,66	0,33	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	212,83	0,71	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	111,72	0,30	102,30	0,27	102,48	0,54	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	80,53	-0,51	124,24	5,08	-	-	-	-
Produtos químicos	121,38	2,94	100,98	0,32	-	-	169,94	10,06
Borracha e plástico	124,39	1,24	109,08	0,25	-	-	-	-
Minerais não metálicos	116,22	1,17	112,02	0,34	109,22	0,93	115,63	0,96
Metalurgia básica	114,29	2,11	112,21	0,99	117,20	4,54	88,27	-0,79
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,59	0,40	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	119,90	0,89	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	107,44	0,13	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	111,23	11,23	108,97	8,97	124,92	24,92	116,78	16,78

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2010

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	132,98	4,28	96,46	-0,80	-	-
Alimentos	104,15	0,67	97,76	-0,16	105,77	0,59
Bebidas	108,74	0,14	111,57	0,80	109,92	0,24
Fumo	97,08	-0,05	-	-	-	-
Têxtil	104,51	0,14	114,96	0,18	106,05	0,14
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	112,30	0,17
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	98,23	-0,07	-	-	105,17	0,24
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	102,56	0,21	102,31	0,13
Refino de petróleo e álcool	106,37	0,43	104,56	0,58	96,30	-0,28
Farmacêutica	-	-	109,03	0,61	94,63	-0,43
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	119,19	0,36	102,23	0,07
Outros produtos químicos	123,17	1,32	107,40	0,56	114,18	1,10
Borracha e plástico	-	-	108,24	0,23	116,91	0,79
Minerais não metálicos	112,50	0,90	99,49	-0,03	110,49	0,33
Metalurgia básica	130,37	4,71	127,83	2,84	120,30	0,59
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,48	0,12	-	-	129,66	1,04
Máquinas e equipamentos	165,28	2,45	-	-	128,72	2,23
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	127,83	0,51
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	114,94	0,67
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	94,04	-0,16
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	104,35	0,78	149,04	3,44	125,79	3,12
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	94,92	-0,21
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	115,82	15,82	108,81	8,81	110,87	10,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2010

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	109,11	1,84	98,40	-0,42	98,87	-0,20
Bebidas	113,61	0,31	-	-	104,59	0,15
Fumo	-	-	-	-	88,21	-0,72
Têxtil	-	-	104,77	0,59	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	105,55	0,42	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	106,24	0,51
Madeira	110,51	0,36	109,91	0,33	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,81	0,47	105,15	0,46	109,10	0,43
Edição, impressão e reprodução de gravações	106,93	0,99	-	-	105,30	0,13
Refino de petróleo e álcool	91,52	-0,83	-	-	89,70	-1,37
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	86,61	-0,56	-	-	104,54	0,51
Borracha e plástico	106,21	0,21	117,16	1,26	104,60	0,18
Minerais não metálicos	105,10	0,24	103,72	0,24	-	-
Metalurgia básica	-	-	142,55	0,83	136,00	1,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	122,95	0,55	-	-	123,26	1,11
Máquinas e equipamentos	127,84	2,44	121,51	3,27	129,89	2,68
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	110,18	0,19	111,93	0,73	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	159,84	8,68	74,24	-1,16	127,84	2,65
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	129,87	0,67	-	-	112,37	0,39
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	115,56	15,56	106,56	6,56	107,49	7,49

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	151,15	155,98	166,35	103,33	97,94	107,34	121,07	118,13	116,94	116,54	116,47	116,14
Indústrias Extrativas	93,70	83,97	93,06	105,94	90,48	99,22	106,92	105,23	104,67	107,12	105,85	105,06
Indústria de Transformação	153,31	158,69	169,11	103,27	98,10	107,52	121,46	118,47	117,26	116,79	116,76	116,43
Alimentos e bebidas	175,58	144,73	165,15	112,40	78,82	94,69	126,90	120,35	117,42	125,98	119,69	116,29
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	350,08	368,06	351,01	91,23	90,95	90,51	94,87	94,43	94,05	96,96	95,14	93,64
Refino de petróleo e álcool	94,68	102,03	100,62	96,32	100,19	95,49	114,01	112,56	110,88	110,71	110,73	109,87
Produtos químicos	32,51	42,44	40,60	114,59	139,71	133,49	106,01	109,40	111,60	84,38	96,90	107,24
Borracha e plástico	109,21	126,36	135,88	116,04	127,06	132,89	138,37	136,77	136,28	131,69	134,55	135,80
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	142,86	145,17	134,32	112,72	114,15	129,31	113,45	113,53	114,76	105,85	108,13	113,17
Máquinas e equipamentos	282,00	408,01	409,51	84,06	110,58	85,29	138,17	134,22	126,54	143,16	141,53	129,45
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	115,67	134,12	142,90	90,74	91,61	99,32	127,84	122,65	119,78	120,57	121,99	120,70
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	213,04	237,12	298,73	156,91	150,30	176,88	133,88	135,97	140,87	121,51	130,55	138,81
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	192,00	180,75	191,39	111,60	117,15	155,49	114,56	114,85	118,13	103,89	107,27	113,53
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	154,99	159,31	162,87	109,78	106,15	115,12	108,60	108,34	108,96	104,99	106,42	108,28
Indústrias Extrativas	197,90	199,82	205,31	128,66	119,50	134,81	116,29	116,64	118,26	110,15	113,43	117,51
Indústria de Transformação	125,85	131,80	134,06	94,91	95,20	99,94	102,35	101,59	101,43	100,78	100,75	100,88
Alimentos e bebidas	112,76	126,95	123,68	103,79	110,41	104,37	113,05	112,76	111,89	113,08	113,47	112,66
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	41,05	40,38	44,79	102,31	76,54	96,44	88,25	86,90	87,78	87,39	85,23	85,94
Celulose, papel e produtos de papel	119,60	153,26	143,23	80,91	97,97	100,28	101,91	101,47	101,36	100,19	99,86	100,54
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	115,93	116,37	109,68	103,94	114,17	111,37	131,85	129,79	127,92	121,52	126,24	128,15
Metalurgia básica	182,62	183,07	192,35	92,37	90,05	97,31	97,64	96,86	96,90	96,54	96,16	96,13
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	122,01	132,67	127,41	104,33	102,71	97,94	112,07	110,95	109,55	110,06	110,33	109,69
Indústrias Extrativas	94,43	96,28	90,15	102,03	101,64	99,24	100,75	100,84	100,70	99,68	100,21	100,44
Indústria de Transformação	124,44	135,88	130,69	104,49	102,78	97,86	112,92	111,70	110,19	110,82	111,07	110,36
Alimentos e bebidas	134,76	161,74	168,56	110,24	104,52	104,81	110,66	109,87	109,27	107,47	108,27	108,52
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	118,64	114,22	108,72	100,41	88,90	88,05	111,37	108,78	106,71	110,75	109,04	107,28
Vestuário e acessórios	77,15	72,08	70,78	110,63	99,94	100,69	111,27	109,98	109,05	103,79	105,84	107,09
Calçados e artigos de couro	123,09	124,67	128,80	106,11	94,46	94,28	118,22	114,94	112,35	118,67	116,66	113,73
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	157,52	167,12	181,57	87,08	93,58	111,71	103,15	102,11	102,97	102,64	102,11	102,48
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	125,33	143,87	137,49	103,37	110,52	92,00	124,92	123,06	119,04	116,88	118,60	117,02
Produtos químicos	113,56	122,03	93,58	98,91	102,12	85,30	106,77	106,24	104,26	110,42	109,45	107,37
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	160,79	166,92	163,37	106,38	105,73	102,63	114,57	113,56	112,42	112,39	112,82	112,16
Metalurgia básica	98,62	106,71	108,72	103,74	107,81	109,33	117,17	116,13	115,45	112,20	113,71	115,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	148,73	95,13	100,34	166,78	111,00	110,58	156,55	151,17	146,66	135,43	140,48	143,91
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	133,88	132,42	133,40	108,11	96,49	95,18	114,97	112,75	110,83	112,13	112,18	110,97
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	133,88	132,42	133,40	108,11	96,49	95,18	114,97	112,75	110,83	112,13	112,18	110,97
Alimentos e bebidas	125,28	122,04	129,80	119,33	103,74	113,55	113,59	112,56	112,65	105,13	108,65	111,36
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	102,09	95,25	92,95	93,71	76,18	78,55	105,47	101,89	99,47	109,85	104,82	101,25
Vestuário e acessórios	95,44	96,42	88,05	93,09	94,17	94,60	98,10	97,68	97,40	96,21	96,67	97,94
Calçados e artigos de couro	151,96	160,22	167,31	99,69	91,44	87,01	114,31	110,94	107,62	120,01	116,58	110,54
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	107,25	128,90	87,32	118,33	142,51	86,23	116,45	119,10	115,75	106,00	111,25	109,79
Produtos químicos	272,44	267,08	291,05	105,04	100,99	99,00	127,01	123,53	120,36	122,40	121,94	120,07
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	130,25	140,86	132,00	102,89	105,49	91,36	114,49	113,43	110,93	112,08	112,43	110,10
Metalurgia básica	232,33	170,53	187,73	113,76	79,39	105,64	147,38	136,97	133,44	125,32	123,83	127,44
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,45	116,65	107,48	117,26	91,92	86,36	147,02	138,78	132,07	141,88	137,00	132,28
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	488,01	415,12	439,99	284,47	189,18	125,04	168,93	170,59	165,31	147,27	163,72	164,36
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	137,55	152,95	158,11	104,09	102,46	101,63	114,04	112,53	111,23	111,22	111,37	110,76
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	137,55	152,95	158,11	104,09	102,46	101,63	114,04	112,53	111,23	111,22	111,37	110,76
Alimentos e bebidas	148,32	178,93	185,60	98,40	92,84	98,53	107,04	104,86	104,04	105,91	104,30	103,42
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	89,69	91,61	89,66	133,83	118,19	121,13	117,22	117,32	117,66	107,95	113,12	118,13
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	120,55	124,38	124,36	279,68	175,46	150,89	230,33	222,76	212,83	194,07	207,10	211,16
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	117,02	117,07	114,13	105,86	100,11	101,50	114,54	112,87	111,72	111,78	111,80	112,64
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	123,02	292,92	371,42	89,07	100,53	87,27	73,90	78,74	80,53	77,37	80,86	80,25
Produtos químicos	140,64	147,31	164,88	105,66	115,57	114,53	123,15	122,28	121,38	120,19	121,53	121,08
Borracha e plástico	149,41	161,79	157,07	122,56	138,14	113,10	124,35	125,78	124,39	116,63	121,65	121,85
Minerais não metálicos	144,97	149,35	146,50	112,49	108,12	104,44	118,88	117,62	116,22	115,59	116,56	116,00
Metalurgia básica	153,32	175,18	165,77	91,34	110,11	93,40	117,61	116,80	114,29	116,04	116,79	115,00
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	86,48	96,34	105,63	98,43	101,75	110,41	106,72	106,16	106,59	107,36	107,12	107,03
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	128,68	72,52	69,19	140,89	93,36	91,15	126,58	122,96	119,90	123,42	121,95	121,06
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	123,22	135,23	121,53	99,51	105,28	97,39	110,85	110,22	108,97	110,26	110,72	110,11
Indústrias Extrativas	106,90	110,66	107,78	109,61	107,46	111,10	107,74	107,71	108,02	104,84	105,63	106,91
Indústria de Transformação	124,27	136,81	122,41	99,00	105,16	96,71	111,02	110,36	109,02	110,55	110,99	110,28
Alimentos e bebidas	135,93	155,68	154,63	110,66	112,13	110,51	107,52	108,02	108,26	105,83	107,37	108,05
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	166,69	177,78	195,77	85,54	93,32	113,73	102,14	101,21	102,30	101,70	101,20	101,64
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	124,29	132,51	127,19	100,97	110,94	93,98	130,75	128,37	124,24	122,54	124,12	122,39
Produtos químicos	110,21	120,14	81,26	100,16	102,76	79,51	103,10	103,07	100,98	108,45	107,64	105,46
Borracha e plástico	152,38	156,43	156,44	114,97	111,65	110,86	108,57	108,89	109,08	107,06	109,12	110,38
Minerais não metálicos	172,80	174,72	179,70	103,39	102,77	110,30	113,47	112,22	112,02	112,94	112,67	112,53
Metalurgia básica	103,29	118,94	122,44	95,71	103,17	109,88	113,61	112,46	112,21	107,40	108,88	111,72
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	210,12	456,52	464,39	48,49	101,95	106,49	108,35	107,56	107,44	118,88	119,62	116,62
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	139,79	140,67	132,86	111,84	106,88	105,93	118,23	116,91	115,82	115,27	116,85	116,74
Indústrias Extrativas	177,89	174,34	160,88	125,56	126,20	117,05	135,83	134,75	132,98	126,55	132,88	134,36
Indústria de Transformação	134,66	136,14	129,09	109,71	104,13	104,27	115,59	114,25	113,26	113,55	114,47	114,14
Alimentos	138,82	137,86	132,43	101,04	98,28	100,07	105,33	104,57	104,15	105,63	104,93	104,42
Bebidas	97,71	110,79	106,55	103,10	110,35	105,50	108,95	109,11	108,74	106,25	107,50	108,06
Fumo	75,29	81,54	83,72	93,61	93,37	103,91	96,77	96,39	97,08	95,59	95,25	96,97
Têxtil	85,71	87,42	81,18	104,24	99,96	93,90	106,33	105,64	104,51	103,71	104,85	104,64
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	127,02	147,69	143,03	97,41	103,30	99,86	97,46	98,06	98,23	98,71	98,66	98,66
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	141,75	137,14	126,66	106,47	100,69	104,56	107,28	106,55	106,37	105,57	105,43	106,73
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	191,05	213,14	190,13	140,28	133,60	131,98	120,18	122,05	123,17	117,58	123,13	124,67
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	133,66	131,11	118,93	119,33	104,85	100,24	114,99	113,83	112,50	111,12	112,02	112,28
Metalurgia básica	105,84	108,85	99,66	113,34	113,53	104,49	136,38	133,55	130,37	125,69	130,04	130,28
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	89,94	90,07	93,85	95,07	95,56	98,52	104,98	104,00	103,48	97,17	101,30	103,14
Máquinas e equipamentos	205,06	194,07	188,05	195,39	100,60	95,30	193,13	177,43	165,28	163,28	166,67	165,09
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	186,81	180,27	179,93	95,82	94,14	105,72	105,51	104,21	104,35	113,06	110,72	107,85
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	150,71	155,34	147,16	110,81	111,34	109,75	128,84	126,70	124,92	126,18	127,05	125,86
Indústrias Extrativas	185,76	204,29	198,97	132,98	136,47	146,39	172,49	167,39	165,00	149,63	158,32	164,26
Indústria de Transformação	137,36	136,70	127,43	102,05	100,79	95,54	114,30	112,74	110,98	117,35	115,78	112,46
Alimentos e Bebidas	152,88	151,06	144,46	102,01	94,66	92,05	118,86	115,86	113,26	122,92	118,22	114,38
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	142,10	146,63	137,08	101,17	106,49	99,96	102,31	102,75	102,48	107,23	106,39	102,82
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	124,36	123,44	114,71	115,35	114,00	108,75	108,71	109,27	109,22	103,79	106,51	108,36
Metalurgia básica	131,49	128,03	117,36	98,34	96,20	90,20	123,89	120,47	117,20	128,00	125,82	120,89
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	115,74	119,75	119,82	104,02	103,81	110,10	109,28	108,67	108,81	108,05	108,51	109,24
Indústrias Extrativas	132,25	122,77	124,68	98,77	89,76	94,66	97,43	96,64	96,46	100,18	98,52	97,30
Indústria de Transformação	112,17	119,10	118,77	105,45	107,56	114,32	112,77	112,18	112,38	110,29	111,39	112,71
Alimentos	107,69	108,82	107,17	93,87	95,58	103,11	97,44	97,25	97,76	98,22	97,48	97,65
Bebidas	134,75	161,44	159,04	100,00	105,60	109,12	112,78	111,86	111,57	114,82	112,73	112,27
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	116,24	113,32	114,06	123,32	113,07	121,40	114,44	114,28	114,96	107,83	110,65	113,59
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	81,95	79,92	81,08	100,39	103,64	109,98	101,66	101,86	102,56	97,84	99,34	101,23
Refino de petróleo e álcool	92,18	108,72	103,73	88,78	112,67	126,64	101,55	102,67	104,56	99,66	100,94	104,13
Farmacêutica	70,05	105,71	85,57	88,87	125,87	80,61	111,35	112,93	109,03	113,56	116,50	111,37
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	105,70	99,37	125,36	108,31	117,39	134,05	117,58	117,56	119,19	118,10	119,73	123,90
Outros produtos químicos	124,36	120,23	121,26	112,82	101,72	116,25	107,08	106,39	107,40	104,65	105,16	106,13
Borracha e plástico	76,77	91,21	83,16	100,28	100,80	100,99	110,24	109,06	108,24	112,72	111,38	110,46
Minerais não metálicos	157,73	156,56	171,98	112,76	110,56	134,29	94,90	96,42	99,49	90,16	93,21	98,28
Metalurgia básica	113,49	103,49	116,61	109,99	92,48	116,19	134,31	129,13	127,83	130,16	129,70	130,22
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	298,42	298,00	293,94	152,03	126,84	136,99	153,95	150,46	149,04	141,36	146,93	151,10
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	144,43	143,24	140,65	108,35	101,97	105,23	112,77	111,50	110,87	110,53	111,29	111,56
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	144,43	143,24	140,65	108,35	101,97	105,23	112,77	111,50	110,87	110,53	111,29	111,56
Alimentos	132,73	123,82	108,64	106,33	94,31	94,04	108,89	107,06	105,77	106,37	105,50	105,15
Bebidas	143,42	152,88	144,48	114,47	110,12	103,64	110,73	110,66	109,92	109,46	109,74	109,76
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	101,20	99,68	95,52	101,24	96,06	100,64	107,95	106,61	106,05	108,49	107,79	106,87
Vestuário e acessórios	124,49	128,75	136,33	101,49	103,72	116,66	112,90	111,81	112,30	108,89	110,13	112,01
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	132,12	131,68	125,72	108,49	103,70	99,76	105,97	105,73	105,17	105,55	106,04	105,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	147,82	150,35	152,67	115,36	100,47	104,30	102,30	102,06	102,31	102,91	102,87	102,33
Refino de petróleo e álcool	110,49	104,26	102,63	106,50	102,44	97,90	95,45	96,14	96,30	98,25	97,89	97,11
Farmacêutica	188,62	172,46	174,57	103,33	89,08	97,15	95,05	94,35	94,63	97,86	96,91	95,83
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	139,70	148,28	139,39	98,23	100,63	98,02	102,92	102,67	102,23	104,08	103,84	103,32
Outros produtos químicos	143,68	148,19	147,14	110,21	110,48	117,98	114,20	113,75	114,18	113,36	112,95	114,38
Borracha e plástico	122,35	125,36	124,44	107,54	104,10	110,73	119,39	117,59	116,91	118,49	119,06	119,09
Minerais não metálicos	130,01	133,06	128,84	105,95	101,76	104,31	112,36	111,15	110,49	110,86	111,39	111,33
Metalurgia básica	118,02	119,02	114,59	102,14	99,58	98,30	126,16	122,92	120,30	119,08	121,11	120,92
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,55	122,03	113,44	111,81	115,50	111,67	133,52	131,55	129,66	127,02	130,16	131,41
Máquinas e equipamentos	164,61	161,48	164,14	119,66	111,99	113,66	133,06	130,53	128,72	121,52	126,44	128,58
Máquinas para escritório e eqs. de informática	298,20	262,44	321,63	112,14	95,70	121,25	132,94	128,57	127,83	126,12	127,83	128,74
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	164,64	160,98	153,93	106,27	99,58	98,65	119,10	116,79	114,94	116,32	116,60	116,11
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	82,66	78,88	79,28	72,68	74,41	86,30	97,90	94,89	94,04	83,85	87,28	92,61
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	186,15	190,48	190,21	119,84	109,11	114,42	129,66	127,12	125,79	128,45	130,31	129,68
Outros equipamentos de transporte	256,52	262,41	269,24	100,61	101,31	109,51	92,67	93,54	94,92	91,32	91,56	93,43
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	159,47	147,24	157,79	122,27	97,17	113,56	118,23	115,77	115,56	116,07	115,70	116,46
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	159,47	147,24	157,79	122,27	97,17	113,56	118,23	115,77	115,56	116,07	115,70	116,46
Alimentos	133,14	121,72	122,93	123,66	112,99	113,27	108,23	108,70	109,11	104,85	107,12	108,72
Bebidas	148,99	162,39	160,89	122,59	104,97	101,85	116,76	115,20	113,61	114,22	113,70	112,82
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	80,90	81,03	83,71	120,58	108,23	105,56	111,38	111,05	110,51	104,08	107,32	107,94
Celulose, papel e produtos de papel	141,16	138,49	146,82	98,88	97,02	109,17	106,49	105,46	105,81	105,51	104,82	105,95
Edição, impressão e reprodução de gravações	528,06	193,25	454,63	126,72	38,34	126,66	114,30	105,26	106,93	127,16	113,39	112,19
Refino de petróleo e álcool	84,29	99,50	99,59	84,57	92,88	102,38	90,18	90,47	91,52	92,00	91,27	92,09
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	67,24	76,92	75,89	72,55	79,67	133,95	83,83	83,34	86,61	92,96	88,07	88,60
Borracha e plástico	129,86	132,09	131,05	99,68	94,94	96,39	108,93	107,32	106,21	109,57	108,95	107,55
Minerais não metálicos	137,56	141,96	138,13	106,70	111,54	112,18	103,58	104,40	105,10	102,20	103,55	104,48
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	127,46	128,84	125,99	119,35	113,45	115,48	125,15	123,79	122,95	116,75	119,48	121,92
Máquinas e equipamentos	183,60	195,15	190,86	112,53	111,63	107,67	133,19	130,45	127,84	127,53	129,68	129,07
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	151,88	136,42	150,29	124,40	91,20	96,09	115,23	112,10	110,18	114,69	113,19	109,65
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	318,94	338,50	316,90	209,09	121,70	121,81	172,33	165,00	159,84	151,02	158,68	162,15
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	115,36	114,15	121,80	129,04	105,35	116,12	135,73	131,66	129,87	127,69	127,68	128,34
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	108,74	113,14	113,28	100,45	96,61	102,69	108,33	106,98	106,56	107,16	107,12	106,98
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	108,74	113,14	113,28	100,45	96,61	102,69	108,33	106,98	106,56	107,16	107,12	106,98
Alimentos	110,46	110,17	111,27	97,72	95,31	105,62	98,00	97,72	98,40	98,95	98,32	98,67
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	113,64	116,54	113,67	101,02	92,14	94,41	107,77	105,93	104,77	107,57	106,75	105,17
Vestuário e acessórios	79,32	93,25	88,93	108,67	101,18	98,60	107,41	106,52	105,55	106,48	107,21	105,89
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	66,83	64,62	67,23	108,99	100,90	103,62	111,71	110,58	109,91	108,97	109,90	109,83
Celulose, papel e produtos de papel	123,70	134,17	129,77	97,16	101,24	106,64	105,45	105,01	105,15	105,59	105,19	105,71
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	119,72	115,10	111,69	119,54	105,16	107,62	119,90	118,21	117,16	111,08	114,38	115,75
Minerais não metálicos	106,13	111,65	105,92	106,00	107,49	107,88	102,81	103,30	103,72	103,49	104,80	105,00
Metalurgia básica	137,73	148,60	146,10	141,98	120,23	119,66	149,80	145,69	142,55	133,71	137,39	143,16
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	135,82	139,36	145,70	99,12	96,42	105,32	127,50	123,50	121,51	128,53	125,78	123,99
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	137,84	161,50	171,82	74,16	77,42	88,12	121,87	115,24	111,93	131,33	122,64	115,44
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	58,78	61,40	66,99	88,64	85,24	102,54	71,08	72,20	74,24	58,92	64,68	69,96
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	105,31	107,55	115,62	100,01	96,31	107,03	108,92	107,54	107,49	108,59	108,85	108,69
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	105,31	107,55	115,62	100,01	96,31	107,03	108,92	107,54	107,49	108,59	108,85	108,69
Alimentos	103,24	106,35	106,51	94,34	98,04	110,31	97,79	97,82	98,87	97,21	97,61	98,77
Bebidas	109,59	127,49	128,22	98,82	107,13	98,58	105,11	105,34	104,59	107,38	107,24	105,23
Fumo	43,88	42,88	43,90	116,66	105,67	109,88	86,60	87,36	88,21	86,94	87,69	88,31
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	65,35	67,50	69,21	96,43	93,18	98,29	109,31	107,23	106,24	105,24	106,05	106,21
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	137,66	147,68	150,19	100,54	103,35	126,00	108,08	107,57	109,10	107,54	107,10	110,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	95,40	93,86	82,29	120,49	106,63	99,22	105,82	105,91	105,30	99,60	102,05	103,35
Refino de petróleo e álcool	78,04	79,22	142,71	60,91	55,70	103,41	92,15	88,30	89,70	101,36	94,69	92,43
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	113,72	115,61	109,27	92,61	91,66	93,91	107,59	105,70	104,54	113,39	111,92	108,56
Borracha e plástico	94,03	100,38	96,73	94,75	93,90	90,96	107,72	106,15	104,60	105,17	105,92	105,26
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	124,55	135,25	126,82	103,59	103,54	101,85	146,09	140,37	136,00	143,52	145,27	141,35
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	113,17	113,18	121,85	117,04	113,33	119,57	124,96	123,68	123,26	117,14	120,72	122,58
Máquinas e equipamentos	151,54	143,77	154,71	135,88	118,17	121,67	132,70	130,94	129,89	116,29	123,22	128,11
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	207,29	211,70	214,90	118,18	113,18	111,96	132,08	129,81	127,84	130,39	133,92	131,37
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	108,93	112,18	141,63	106,42	90,52	108,66	116,46	112,90	112,37	120,73	118,29	115,99
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até-Set	Até-Out	Até-Nov
Indústria Geral	174,62	168,25	150,18	115,66	119,95	104,75	117,86	118,08	116,78	114,50	116,83	116,22
Indústrias Extrativas	153,02	156,60	172,14	106,57	104,33	119,84	104,04	104,07	105,47	103,45	103,92	105,60
Indústria de Transformação	176,43	169,23	148,34	116,38	121,36	103,48	119,16	119,39	117,83	115,52	118,02	117,20
Alimentos e bebidas	159,58	167,24	143,90	113,63	117,39	115,15	107,93	108,95	109,49	104,01	106,28	108,03
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	317,19	235,59	213,87	134,31	175,82	84,29	185,95	185,01	169,94	180,73	189,72	173,51
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mínerais não metálicos	160,87	151,50	131,93	126,16	116,36	98,31	117,74	117,59	115,63	115,37	116,40	114,82
Metalurgia básica	103,56	92,56	93,17	79,57	70,87	72,66	92,29	89,95	88,27	98,77	93,98	90,15
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2009

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	116,10	118,13	114,79	111,62	124,67	122,34	127,50	131,70	136,34	138,77	138,28	138,02
Pará	140,62	139,62	142,21	136,20	130,71	146,96	144,61	138,46	139,87	144,39	139,99	144,12
Região Nordeste	107,11	110,49	109,60	104,81	106,94	111,22	108,35	112,86	114,67	114,92	118,21	119,71
Ceará	112,54	114,68	116,72	118,10	112,60	111,80	113,73	114,08	117,47	122,11	126,53	129,63
Pernambuco	121,64	111,93	116,99	114,87	115,76	116,28	117,70	127,48	125,43	125,28	127,72	124,50
Bahia	101,64	116,75	116,40	103,06	110,88	120,74	112,56	120,89	122,24	123,00	128,32	127,57
Minas Gerais	99,12	104,96	107,92	108,41	111,05	115,54	117,64	118,04	119,53	123,33	123,87	124,75
Espírito Santo	94,96	104,72	101,75	110,85	110,37	107,51	118,42	126,43	130,50	133,26	135,11	140,01
Rio de Janeiro	98,87	95,84	102,00	103,34	102,76	104,56	106,57	106,37	108,89	110,03	109,69	111,99
São Paulo	112,94	113,47	114,53	115,95	119,55	119,16	121,51	124,00	125,22	128,57	130,11	131,66
Paraná	126,28	136,73	133,37	131,31	127,59	111,98	131,89	132,36	125,13	136,97	136,72	146,00
Santa Catarina	100,63	96,68	96,45	97,38	98,15	101,29	103,35	102,72	105,14	107,63	106,78	108,27
Rio Grande do Sul	93,56	96,29	95,80	99,86	100,54	100,95	102,63	104,80	107,37	107,26	108,54	110,26
Goiás	126,36	124,43	125,47	127,45	127,01	137,67	145,05	136,19	139,51	126,53	142,87	141,63

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2010

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	152,00	145,25	160,83	151,08	146,65	150,15	148,07	143,66	140,46	135,97	147,93	-
Pará	148,48	150,91	152,89	154,61	150,14	150,31	150,36	154,57	154,05	153,33	161,09	-
Região Nordeste	120,84	121,31	123,80	123,76	126,40	121,64	123,10	120,33	120,03	120,14	113,22	-
Ceará	132,35	130,76	130,58	134,30	133,00	133,86	131,39	128,80	126,41	119,48	119,33	-
Pernambuco	125,31	139,18	143,69	138,70	140,79	137,35	135,37	131,01	130,86	130,25	127,43	-
Bahia	127,59	124,93	126,26	125,75	131,75	123,31	126,85	124,92	124,24	131,52	120,93	-
Minas Gerais	127,02	129,15	132,41	133,41	135,57	131,11	131,34	131,24	133,93	133,58	130,24	-
Espírito Santo	144,90	144,34	146,74	143,71	138,92	146,65	146,36	144,79	144,78	150,16	145,55	-
Rio de Janeiro	109,80	111,44	113,71	110,09	113,43	113,57	114,56	115,39	113,42	114,45	120,73	-
São Paulo	130,88	133,36	134,32	134,68	133,23	132,02	133,21	134,87	135,00	133,87	135,72	-
Paraná	142,57	139,66	165,63	140,80	165,98	160,83	155,71	143,00	151,70	137,16	152,94	-
Santa Catarina	109,84	107,84	111,55	111,40	110,98	108,39	105,53	105,70	105,31	105,63	108,07	-
Rio Grande do Sul	111,72	105,72	110,29	108,97	107,05	109,01	114,06	109,07	107,02	105,30	113,99	-
Goiás	148,08	165,21	154,36	159,54	155,87	139,79	158,02	156,78	163,18	154,48	150,09	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

